



AUDITORIA INTERNA

**Relatório Anual de Atividades
de Auditoria Interna**

2016



Introdução

Em 17/11/2015, a Controladoria Geral da União (CGU/PR) emitiu a Instrução Normativa nº 24 que estabelece o conteúdo do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

Em consonância com o Art. 14, apresentamos a seguir os resultados dos trabalhos de auditoria interna da TAG por meio do RAINT 2016, atendendo aos requisitos do Art. 15, conforme as referências indicadas no Índice.

Os trabalhos realizados ao longo de 2016 foram conduzidos de forma a atender o objetivo principal da auditoria da TAG, de apoiar a Alta Administração na manutenção de uma estrutura de controles internos adequada para o desenvolvimento eficiente das operações, reduzir exposição a riscos, assegurar o cumprimento de normas e regulamentos, e atender solicitações de órgãos externos de controle.

Foram realizados 3 trabalhos de auditoria, que resultaram na emissão de 4 relatórios, dirigidos aos gestores responsáveis e à Alta Administração, com a identificação de 17 não conformidades, abrangendo 48 recomendações.

Dentre os trabalhos realizados, 1 (um) não constava no PAINT 2016 (Extraprogramado) [Informação Sigilosa].

[Informação Sigilosa]

Por fim, registramos a continuidade dos esforços em ações voltadas para uma atuação cada vez mais abrangente, eficiente e tempestiva desta Auditoria, com destaque para aprovação pelo CA da TAG, em 2016, do Regulamento da Auditoria Interna da TAG, contando ainda com a apresentação das ações implementadas para o aprimoramento dos processos da Auditoria Interna, especialmente no que se refere a práticas de execução, reporte e acompanhamento (*follow up*) das auditorias.



ÍNDICE

	Pág.	Referência à IN CGU 24/2015
1. Evolução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2016)	4	Art. 15, I, III e IV
2. Avaliação dos Controles Internos / Recomendações formuladas pela Auditoria Interna	5	Art. 15, II e VII
3. Fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna e a realização dos trabalhos	6	Art. 15, V
4. Desenvolvimento institucional e capacitação da Auditoria Interna	6	Art. 15, VI
5. Benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna	6	Art. 15, VIII
ANEXO I – [Informação Sigilosa]		
ANEXO II – [Informação Sigilosa]		



1. Evolução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2016)

O PAINT/2016 da TAG – Transportadora Associada de Gás - previa a execução de 4 auditorias operacionais. Houve, ainda, a inclusão de uma auditoria extraprogramada, a emissão de um relatório de extensão e a reprogramação para 2017 de 2 Auditorias, totalizando 3 trabalhos realizados no ano, conforme apresentado nos Quadros I, II e III:

a) Trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT/2016:

ITEM	PROCESSO	RELATÓRIO	ÁREA RESPONSÁVEL TAG	ÁREA RESPONSÁVEL CORPORATIVA	STATUS
1	Contratação (OPEX) - Serviços de Compressão	R-1-2016	[Informação Sigilosa]	N/A	Relatório Final Emitido em 26/09/2016
1	Contratação (OPEX) - Serviços de Compressão	R-E1-2016	[Informação Sigilosa]	N/A	Relatório Final Emitido em 26/09/2016
2	Contratação (CAPEX) - Projeto Travessias	R-2-2016	[Informação Sigilosa]	[Informação Sigilosa]	Relatório Final Emitido em 01/12/2016

- O relatório R-E1-2016 complementou a auditoria realizada no processo de Contratação de Serviços de Compressão e foi dirigido à área de Compras da TAG ([Informação Sigilosa]) por apresentar recomendações cujas ações regularizadoras foram conduzidas por aquela Gerência.

b) [Informação Sigilosa]

c) Trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT/2016:

ITEM	PROCESSO	RELATÓRIO	ÁREA RESPONSÁVEL TAG	ÁREA RESPONSÁVEL CORPORATIVA	STATUS
10	Projetos de Investimento (Testes SOX)	R-5E-2016	[Informação Sigilosa]	N/A	Relatório Final Emitido em 27/01/2017

- [Informação Sigilosa]

[Informação Sigilosa]

2. Avaliação dos Controles Internos e Recomendações formuladas pela Auditoria Interna

Foram realizadas auditorias voltadas para a verificação da eficiência, eficácia e economicidade das operações e conformidade dos procedimentos praticados no que concerne à observância dos interesses da Companhia, normas e aspectos legais.

A Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG segue o modelo matricial. Tal modelo de gestão, implica no compartilhamento com as Unidades da PETROBRAS, da execução de diversas atividades da Companhia por meio de contratos de compartilhamento de custos e despesas (CCCD). Dessa forma, a empresa opera com um número reduzido de colaboradores que realizam a gestão do negócio.

Ainda que a TAG conte com área específica para a condução de suas contratações, para determinados empreendimentos, as contratações são realizadas pela Petrobras através das áreas SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS e sua execução conduzida por IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS, as quais seguem políticas e práticas do Sistema PETROBRAS, permanecendo, contudo, todas as autorizações necessárias em cada etapa dos processos, bem como a assinatura dos instrumentos contratuais, efetuadas pela TAG.



Em nossos trabalhos, são analisados e testados diversos aspectos de cada processo/área auditada, dentre eles os controles internos existentes. Verificamos sua aderência aos padrões internos vigentes, sua eficiência, e se, efetivamente, estão em funcionamento. Após nossas análises e testes, registramos nossa opinião nos relatórios. Nossos comentários a esse respeito, bem como os exames aplicados, podem ser observados em detalhe nos relatórios de auditoria emitidos em 2016. [Informação Sigilosa]

Os três trabalhos realizados no ano de 2016 resultaram na identificação de 17 pontos com 48 recomendações emitidas, conforme apresentadas no Anexo I e nos respectivos Relatórios de Auditoria, os quais foram encaminhados aos gestores e à Alta Administração, para conhecimento. As recomendações e respectivos planos de ação, encontram-se registradas em planilha de controle para efeito de contínuo diligenciamento até a efetiva regularização. Os resultados de auditorias também são monitorados pelos Conselhos de Administração e Fiscal da TAG com base em reportes realizados para estes colegiados.

Em decorrência de todo esse processo, vêm sendo adotadas, pelos gestores, medidas que visam ao atendimento às recomendações da Auditoria Interna da TAG, não só para efeito de regularização das situações apontadas, como, também, para melhoria dos processos e fortalecimento dos controles, o que fica evidenciado em ações voltadas para a revisão de rotinas, capacitação de profissionais, atualização e divulgação de orientações, etc. Desse modo, das 48 recomendações emitidas, foram implementadas 40 (83%) e 8 se encontram em processo de implementação (17%).

[Informação Sigilosa]

3. Fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna e a realização dos trabalhos

- a) O PAINT/2016 previa horas para apoio à Certificação SOX com execução de testes pelos auditores da Controladora. [Informação Sigilosa]
- b) Em cumprimento à Resolução CGPAR nº2 de 3/12/2010 e diante da necessidade de ajustes em processos internos da Auditoria da TAG, foi elaborada proposta de Regulamento Interno submetida à aprovação do CA.
- c) [Informação Sigilosa]
- d) Continuidade dos esforços direcionados para acompanhamento e solução de pontos antigos, com encerramento de pontos pendentes anteriores a 2015. Atualmente das 7 não conformidades pendentes de regularização de exercícios anteriores a 2016, apenas três se originaram de relatórios emitidos antes de 2015 (redução de 75% em relação a 31/12/2014).
- e) Em 04/07/2013, a Diretoria Executiva da Petrobras aprovou o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção - PPPC, antecipando-se à Lei Anticorrupção 12.846/2013, de 01/08/2013, em vigor desde 29/01/2014. Em 2015 foi iniciada a implementação na TAG do PPPC, por meio de um Grupo de Trabalho para o planejamento e implementação de iniciativas de gerenciamentos de riscos (identificação dos riscos de fraude e corrupção, avaliação da probabilidade e impacto desses riscos e avaliação dos mecanismos de controle) e monitoramento e reporte (acompanhamento das ações corretivas e medidas disciplinares, bem como reportar para a área de Conformidade da Petrobras o resultado de apurações de investigação de fraude, corrupção e desvios de conduta na organização). As atividades do GT encontram-se em curso com a participação da Auditoria.

4. Desenvolvimento institucional e capacitação da Auditoria Interna

Das 40 horas de treinamento previstas no PAINT/2016 foram realizadas 23 horas. A execução abaixo do previsto foi decorrente de um maior direcionamento de horas para execução dos trabalhos planejados e não planejados ao longo do ano. As horas de treinamento foram dedicadas a participação no seminário Linhas de Defesa – Gestão de Riscos, Controles Internos, COAUD e Auditoria Interna (SEST), e no 19º



Congresso de Auditoria Interna - Procedimento para elaboração e geração de relatório, recrutamento e retenção de talentos (Informa).

5. Benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna

A Auditoria Interna da TAG não se restringe a verificar o cumprimento de normas internas e legislações aplicáveis aos processos auditados, mas busca efetuar análises abrangentes, em linha com a definição de auditoria interna do *The Institute of Internal Auditors* (IIA): “uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, desenvolvida para agregar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia a organização a alcançar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.”.

Nesse sentido, a Auditoria Interna buscou, por meio de um aprofundamento maior nas análises e testes realizados, contribuir para o fortalecimento do ambiente de controle e para a adequação dos processos de governança corporativa, bem como na disseminação de conhecimento e de melhores práticas para aprimoramento dos processos, norteando-se sempre pela premissa de **geração de valor**.

[Informação Sigilosa]